

Sarney: função de partido é gerar poder

«O programa do futuro partido oficial deve-se confundir com a ação do Governo para que haja uma ampla participação conjunta no processo político-administrativo, uma vez que o objetivo do partido político numa democracia moderna é de gerar o poder, de administrar o poder» afirmou ontem o presidente nacional da Arena, senador José Sarney.

Na perspectiva do atual dirigente do partido do governo, «o programa deve ser instrumento de mobilização de todas as nossas forças para o partido. Por isso, terá de ser discutido em todos os níveis do partido, de maneira ampla e aberta».

«Devemos ter presente ao discutí-lo — disse Sarney — duas partes: primeiro o corpo de doutrina ou sua carta de princípios, a seguir, que o programa propriamente dito seja pragmático, objetivo, com metas quantificadas que possam se confundir, de tal sorte, com a ação do governo, que essa ação seja projeção da política programática do partido. Isso causará uma solidariedade e uma coesão, que possibilitarão uma unidade de ponto de vista entre o partido e governo, para que não exista essa dicotomia entre o governo e partido, pois o partido será leal ao governo e o governo leal ao partido, numa ampla política de participação conjunta, no processo político-administrativo».

«Porque o objetivo do partido político, numa democracia moderna é de gerar o poder e administrar o poder. Evidentemente, todos nós, agora definida a reformulação partidária — prosseguiu o senador maranhense — temos de nos engajar no grande projeto de organização e estruturação de um partido, que possa enfrentar as lutas democráticas, na base da agressiva participação de todas as lideranças, em todos os níveis».